



MENOPAUSA

— Introdução

O artigo "[A survey of medical cannabis use during perimenopause and postmenopause](#)" de Dahlgren, M. K. e colaboradores, investigou os padrões de uso de cannabis medicinal em mulheres perimenopáusicas e pós-menopáusicas. Participaram 258 pessoas (131 perimenopáusicas e 127 pós-menopáusicas) que responderam a questionários online sobre sintomas relacionados à menopausa e uso de cannabis, incluindo modos de consumo, tipos de uso e sintomas específicos tratados com a cannabis medicinal.

— Análise científica

Menopause: The Journal of The North American Menopause Society
Vol. 29, No. 9, pp. 1028-1036
DOI: 10.1007/s00302-012-2318-8
© 2012 The Author(s). Published by Wolters Kluwer Health, Inc. on behalf of The North American Menopause Society.

[OPEN](#)

ORIGINAL STUDY

A survey of medical cannabis use during perimenopause and postmenopause

M. Kathryn Dahlgren, PhD,^{1,2,3} Celine El-Abboud, BA,^{1,2} Ashley M. Lambros, BS,^{1,2} Kelly A. Sagar, PhD,^{1,2,3} Rosemary T. Smith, BS,^{1,2} and Staci A. Gruber, PhD^{1,2,3}

■Principais sintomas tratados com Cannabis

- ✓ Distúrbios do sono (67,4%)
- ✓ Alterações de humor/ansiedade (46,1%)
- ✓ Dores musculares e articulares (31,8%)
- ✓ Ondas de calor e suores noturnos (28,6%)

■Métodos de Consumo

- ✓ Fumo (84,3%)
- ✓ Comestíveis (78,3%)
- ✓ Óleos/tinturas (53,5%)
- ✓ Vaporização (39,3%)

Resultados

Mulheres **perimenopáusicas** apresentaram sintomas mais intensos, especialmente nas seguintes dimensões:

- **Vasomotora:** caracterizada por ondas de calor e suores noturnos,
- **Psicossocial:** marcada por ansiedade, irritabilidade e depressão

Essas mulheres demonstraram maior tendência ao uso da cannabis para o manejo de alterações do humor, como ansiedade e depressão.

Por outro lado, mulheres **pós-menopáusicas** priorizaram o uso da cannabis para o tratamento de distúrbios do sono, um dos sintomas mais prevalentes nessa fase.



O uso para controle do humor (ansiedade e depressão) foi significativamente maior em perimenopáusicas (54,2% vs. 38,9%).



O uso para distúrbios do sono foi ligeiramente maior em pós-menopáusicas (70,1% vs. 64,9%).



O uso para dores musculoesqueléticas foi mais frequente em pós-menopáusicas (36,2% vs. 27,5%).



CONCLUSÃO

Os dados evidenciam que a severidade e a natureza dos sintomas da menopausa variam de acordo com o estágio em que a mulher se encontra, influenciando diretamente o padrão de uso da cannabis medicinal. Na perimenopausa, as oscilações hormonais intensas estão associadas a sintomas vasomotores e psicossociais mais marcantes, levando a uma maior utilização da cannabis para o manejo de ansiedade, depressão e irritabilidade. Já na pós-menopausa, com a estabilização do declínio hormonal, predominam sintomas como insônia e dores musculoesqueléticas, refletindo-se em um uso mais direcionado ao alívio dos distúrbios do sono.

Dessa forma, a cannabis medicinal surge como um potencial tratamento complementar, podendo auxiliar na regulação do sono e no equilíbrio emocional durante a transição menopausal. No entanto, os achados sugerem que o uso da cannabis deve ser adaptado conforme o estágio da menopausa, considerando a evolução dos sintomas e as necessidades específicas de cada indivíduo.

Além disso, o estudo reforça a relevância da cannabis medicinal como uma opção terapêutica promissora na menopausa, especialmente diante da necessidade de alternativas eficazes para sintomas que impactam significativamente a qualidade de vida. Estudos clínicos futuros são essenciais para aprofundar a compreensão da eficácia e segurança dos diferentes perfis de canabinoides e vias de administração, permitindo uma abordagem terapêutica mais personalizada e baseada em evidências.

WEBINAR

Cannabis e saúde feminina

26 de MARÇO
19h30

Dr. Márcia Raia
Médica Ginecologista e Obstetra
CRM 78214/SP



Dra. Inês Soares
Médica Ginecologista e Obstetra
CRM 82424/SP

